

Detalhes da Monografia

Autor(a):	Ano:
Luciana de Oliveira Marques	2005
Co-autor 1:	Co-autor 2:
Lucia Yasuko Izumi Nichiata	
Título:	Title:
QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES HIV/AIDS NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. *	WOMEN WITH HIV/AIDS; QUALITY OF LIFE IN SÃO PAULO CITY. *
Resumo:	
<p>Introdução: as análises dos boletins epidemiológicos demonstram que existe um aumento expressivo do número de mulheres infectadas pelo HIV/AIDS. Ao mesmo tempo, a introdução da terapia anti-retroviral tem possibilitado maior sobrevida dessas pessoas. Estudos que avaliam a Qualidade de Vida (QV) das mulheres HIV/AIDS são escassos. Objetivo: caracterizar as mulheres HIV/AIDS em relação às variáveis sociodemográficas e QV. Metodologia: Foram utilizados o WHOQOL-100 (domínios: físico, psicológico, nível de independência, relações sociais, meio-ambiente e espiritualidade, valores de 4 a 20, sendo 20 o melhor) e um questionário de identificação sociodemográfica e clínica. Durante 2002-2005, foram entrevistadas 344 mulheres (> 18 anos) de seis centros de referência para HIV/AIDS do Município de São Paulo. Inseridos os dados no SPSS, foram aplicados os testes de χ^2, t-Student e Pearson Chi-Square, $p < 0,05\%$. Resultados: média de idade foi 37,1 anos; 63,4% tinham ensino fundamental completo; 43,9% companheiro; 68,9% praticavam alguma religião; 49,7% não trabalhavam; a média de renda per capita foi menor que R\$ 300,00. A transmissão foi sexual em 84,9%; 72,7% tinham aids e 46,8% apresentavam de um a três sintomas da doença; a média de soropositividade foi 51,8 meses e de tratamento 39,8 meses. A saúde foi avaliada como boa/muito boa por 64,5%. Os maiores valores foram para os domínios espiritualidade (16,16) e nível de independência (14,3); o menor valor foi no domínio meio-ambiente (12,1). Houve correlação entre o domínio físico e co-morbidades ($r = -0,117$). O nível de independência correlacionou-se à co-morbidades ($r = -0,109$), tempo de aids ($r = -0,21$), meio ambiente ($r = 0,24$) e renda per capita ($r = 0,14$). Conclusões: as mulheres possuíam condições precárias de vida o que possivelmente influenciou o baixo valor do domínio meio ambiente. Foram Identificados a influência da espiritualidade e o nível de independência na QV das mulheres HIV/aids. * A monografia é parte integrante do Projeto Qualidade de Vida de pacientes HIV/aids, desenvolvida em conjunto com os pesquisadores: Karine Azevedo São Leão Ferreira (doutoranda), Profa. Dra. Profa. Dra. Miako Kimura, Profa. Dra. Renata Ferreira Takarrashi e Profa. Dra. Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek.</p>	
Summary:	
<p>This paper is part of the Research Project "The quality of life (QOL) of patients who live with HIV/AIDS" developed in the city of São Paulo – Brazil from 2002 to 2005. Aims: to determine associations among quality of life and socio-demographic aspects of women who live with HIV/AIDS. Methods: the study sample consisted of 344 women attending in six HIV/AIDS health facilities located in the city of São Paulo, Brazil. The WHOQOL-100 (α-Cronbach=0.8) was used to assessing QOL. The WHOQOL-100 is a generic profile containing 100 questions in 25 facets of QOL, organized in 6 domains (physical, psychological, levels of independence, social relationships, environment and spirituality); scores range were between 4 and 20, being 20 the best score. Other data collected included basic demographic information (age, gender, education level, etc), medical history (time from diagnosis, disease stage, opportunistic infections, symptoms and treatment) and immunological/virological status (CD4 count, plasma viral load). Results: The mean age was 37.1 years; 63.4% had secondary education; 45.8% were catholics; 33.0% of the women were unemployed and 17.9% were housewives and the mean duration of the HIV diagnoses was 51.8 months, 72.7% had AIDS and 45.3% referred their health as good or nor good neither bad (28.2%). QOL was significantly ($p < 0.05$) better for spirituality domain (mean=16.16) than the others. There was correlation among the physical domain and co-morbidities ($r = -0.117$, $p < 0.05$) and time of disease ($r = -0.18$, $p < 0.05$); level of independency domain and co-morbidities ($r = -0.109$, $p < 0.05$) and time of AIDS ($r = -0.21$, $p < 0.01$); among the level of independency domain and environment and rent-percapita ($r = 0.24$, $p < 0.01$ and $r = 0.14$, $p < 0.05$, in this order). Conclusions: there was no correlation among the situation of work and the six domains. The domain called as level of independency showed the major frequency of correlations with socio-demographic and clinical aspects. Uniterms: Quality of life, HIV/AIDS, Women. * Part of the Research "The quality of life (QOL) of patients with HIV/AIDS in Sao Paulo city". Others searchers: Karine Azevedo São Leão Ferreira, Dra. Profa. Dra. Miako Kimura, Dra. Renata Ferreira Takarrashi e Dra. Anna Luiza de Fátima Pinho Lins Gryscek.</p>	
Palavra-chave:	Keywords:
Qualidade de Vida, HIV/AIDS, mulheres.	Quality of life, HIV/AIDS, women.

